

ENTREVISTA DA SEMANA
Sargento Vidal - Vereador por Cuiabá
Em apoio aos animais, vereador implora que Cuiabá tenha espaço em cemitérios para animais domésticos

Pág. 3

TIRAGEM EXTRA NESTA EDIÇÃO

35.000 EXEMPLARES

MULHERES NO PODER



Mato Grosso impulsiona protagonismo e conquista 35% das candidaturas femininas nas eleições municipais de 2024

Mesmo vivendo uma era de empoderamento feminino, as mulheres lutam pela participação da classe em todos os assuntos importantes para a sociedade. Buscando deixar marcas na história, este ano às eleições foram acirradas com a força e determinação das mulheres - Pág. 4

VEJA LISTA

Foto: Reprodução

Em setembro dez cidades de Mato Grosso foram queimadas sendo mais de 3 milhões de hectares

A informação é do Monitor de Áreas Atingidas pelo Fogo, iniciativa lançada pelo Instituto Centro de Vida (ICV) nesta semana - Pág. 5

CENÁRIO CRÍTICO

Pesquisa aponta que Mato Grosso pode chegar a 50º graus de temperatura em pouco tempo

Avaliação foi feita por especialista que participou nesta semana do I Seminário de Mudanças Climática no estado. Evento busca soluções para frear clima extremo - Pág. 5

BLINDANDO O PREFEITO

Vereadora Maysa Leão detona a falta de parlamentares na última sessão da Câmara Municipal de Cuiabá - Pág. 4

ECONOMIA LOCAL

Cerca de R\$ 94 milhões devem movimentar em Cuiabá no Dia das Crianças



Com o início de outubro, empresários do comércio varejista da capital começam a se preparar para o Dia das Crianças, que ocorre no próximo dia 12. Estudo da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá) revela que as vendas relacionadas à data devem aumentar 2,5% em relação ao ano passado. Ao todo, cerca de R\$ 94 milhões devem ser movimentados.

Os brinquedos, obviamente, serão os itens mais procurados pela maioria (50,9%) dos consumidores que sairão às compras para presentear os pequenos. A lista também conta com peças de vestuário (29,1%), calçados (10,3%) e eletrônicos como videogames (2,9%). Aparelhos de telefonia (1,7%), cosméticos (1,1%) e artigos esportivos (1,1%) também foram mencionados. [Leia mais na página 7](#)

CHARGE DA SEMANA

DEPOIS DA ELEIÇÃO...

Popular



acesse: www.grupomilas.com.br

Guilherme Alves
Diretor executivo

“ O estado, que ocupava a 22ª posição no ranking nacional do Ensino Médio em 2019, com uma nota de 3,4, saltou para a 8ª posição em 2023, com uma nota de 4,2

A Educação que queremos

Por muitos anos, o tema educação é discutido em campanhas eleitorais, mas raramente vemos propostas sólidas e efetivas serem concretizadas. Porém, neste momento, algo diferente acontece. O Grupo Empreendedor Mato Grosso em Evolução (GEMTE) deu um passo importante ao entregar uma cartilha estratégica de educação aos candidatos à Prefeitura de Cuiabá, feita em parceria com consultores especializados em educação, algo que merece destaque e reflexão.

Trata-se de um plano claro e objetivo, sem bandeiras partidárias, que nasce da sociedade civil, com um único propósito: melhorar a educação municipal. O que o GEMTE fez é um chamado para que a educação seja tratada como prioridade e, acima de tudo, com seriedade.

Ao entregar esse plano, de maneira visionária e responsável, colocamos a educação no centro do debate, com uma proposta que desafia os candidatos a olharem além dos seus projetos e abraçarem a causa mais urgente de todas: a formação de nossas futuras gerações.

A cartilha, composta por cinco pilares e 18 diretrizes estratégicas, não é um mero documento técnico. Ela é a expressão do desejo de transformação de um grupo de cidadãos que enxerga a educação como o caminho fundamental para o desenvolvimento sustentável e consistente de Mato Grosso.

Os cinco pilares - que incluem a valorização dos profissionais da educação, a modernização da infraestrutura escolar, a inclusão digital, a inovação curricular e a gestão eficiente dos recursos educacionais - não são apenas boas intenções, mas ferramentas que mostram que é possível con-

iliar gestão eficiente com valorização humana e inovação tecnológica. São ações que, quando implementadas, podem transformar o sistema educacional da nossa Capital.

Se há algo que nos últimos quatro anos nos mostrou é que podemos, sim, evoluir. A melhoria de Mato Grosso no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é prova disso. O estado, que ocupava a 22ª posição no ranking nacional do Ensino Médio em 2019, com uma nota de 3,4, saltou para a 8ª posição em 2023, com uma nota de 4,2. Também foram observadas melhorias significativas nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

No entanto, a pergunta que precisamos nos fazer é: isso é o suficiente? A resposta, claramente, é não. Ainda há muito a ser feito, contudo, é um começo muito importante. O que o GEMTE está propondo é uma abordagem que transcende governos e mandatos e propõe uma visão de longo prazo.

A entrega dessa cartilha é, também, um sinal de que a sociedade civil não pode mais esperar de braços cruzados por soluções. O GEMTE lembra de algo fundamental: a educação é responsabilidade de todos nós.

Guilherme Alves,
é diretor executivo do GEMTE



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Designer

Quando a iniciativa privada e os cidadãos se mobilizam em prol de causas coletivas, pressionam os governantes e exigem compromisso, abrem-se caminhos para transformações reais.

Se queremos um futuro onde todos tenham acesso a uma educação de qualidade, é fundamental que se olhe para o tema como prioridade. A evolução que desejamos para Mato Grosso passa, obrigatoriamente, pela educação. Agora, resta saber quem, dentre os candidatos, vai ter a visão de abraçá-la.

EDITORIAL

O voto

No Brasil, as votações que existiam durante a colônia e durante o Império brasileiro estavam restritas a homens que detinham certo nível de renda. Com o advento da República, o voto foi estendido aos demais homens, mas não às mulheres. Desde a Constituição de 1988 que o sufrágio universal foi instituído para a escolha dos ocupantes desses cargos, vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, governadores e presidentes da República.

O voto, ou sufrágio, como é também conhecido, é um dos principais instrumentos utilizados para eleições de representantes políticos, ou seja, tomar decisões políticas, em espaços em que há consulta popular para isso, como nos casos de referendos ou plebiscitos.

Por meio do voto, é possível ao eleitor escolher dentre um leque de opções previamente estabelecido uma pessoa que o representará em algumas das instituições políticas por um período determinado. Essa escolha, na forma ideal, deve ser feita com consciência política e após uma análise das propostas do candidato e de sua viabilidade de aplicação, além do histórico pessoal e político do candidato.

Intensas campanhas são feitas para combater a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no

Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores. A compra de votos é crime no Brasil, mas isso não quer dizer que ela não exista.

Por outro lado, diversos posicionamentos críticos em relação à democracia representativa apontam que os financiamentos de campanhas, que são legais, acabam também fazendo com que as classes que têm maior poder econômico coloquem seus representantes no poder, limitando a abrangência da democracia. Nesse caso, somente as campanhas eleitorais milionárias teriam capacidade de serem vitoriosas nas principais eleições.

Outra característica do voto no Brasil é que ele é obrigatório. Há campanhas para que o voto seja facultativo, uma escolha das pessoas que querem eleger seus representantes. A favor desse posicionamento há o argumento de que tal medida diminuiria os casos de corrupção nas eleições, além de ampliar a possibilidade de escolha dos cidadãos, já que poderiam começar escolhendo se querem votar ou não.

“ ...a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores

”

EXPEDIENTE

DIRETOR DEPTO COMERCIAL
Maykon Milas 3052-6030 / 3052-6031

FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcopopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Exame toxicológico periódico

O vereador e candidato à reeleição, Adevaír Cabral apresentou um projeto de lei que, caso seja sancionado, irá obrigar a realização de exame toxicológico, a casa 180 dias, por professores e demais servidores das carreiras da educação da Rede Municipal de ensino. Conforme ele o objetivo é "assegurar a qualidade do ambiente educacional e a segurança dos alunos". "Manter os colaboradores e gestores públicos, em especial os professores principalmente os do nível da educação básica, ou seja, com esta presente propositura vamos deixar nossos alunos e filhos mais protegidos pois estão ocorrendo muitos casos dentro de escolas envolvendo professores fazendo uso de entorpecentes e drogas ilícitas e sendo assim, os mesmos agindo com muita violência física contra nossos alunos", justificou o vereador no PL.

Menos 8kg para pedir voto



Eduardo Botelho revelou a grande diferença entre fazer campanha para cargo no legislativo e para o Executivo. "Olha pra mim como eu estou, só a capa da gaita! Já perdi quase 8 kg, então a minha cara já está ficando até feita, o que nunca foi, a perna está desse 'tamanhinho' de fina", contou.

Ação da amizade



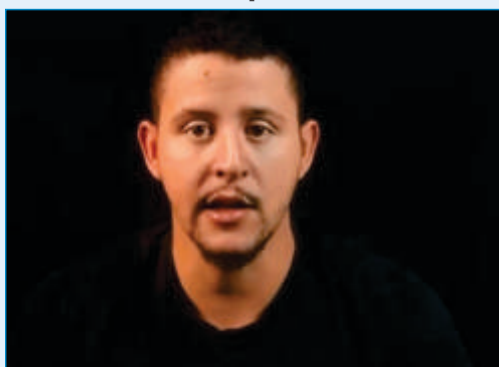
Um dos colonistas social mais popular em Cuiabá, Tamiros José Ferrerias, conhecido como Tatá, enfrenta um momento bem delicado de recuperação após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC) em agosto. Após semanas na UTI, Tatá já recebeu alta, porém ainda requer cuidados específicos para sua reabilitação. A fim de garantir os recursos necessários, amigos e familiares mobilizam uma campanha para arrecadar recursos para adaptar sua residência e contratar uma equipe multidisciplinar que possa auxiliá-lo em sua recuperação. As doações podem ser feitas diretamente por meio da plataforma Vakinha, acessando o link Vakinha Tatá, ou por transferência via Pix utilizando a chave 5104175@vakinha.com.br.

Reabertos pontos turísticos em Chapada dos Guimarães



Após semanas fechados por causa de queimadas na região, os atrativos turísticos de Chapada dos Guimarães foram reabertos na última terça-feira (1) para visitação. O comunicado foi feito por agências que trabalham no turismo da região e convida para a visitação na Cidade de Pedra, Vale do Rio Claro e Morro de São Jerônimo. "As cachoeiras Vêu de Noiva, Circuito das Cachoeiras, Namorados e outras ainda permanecem fechadas para garantir a segurança de todos e preservar a beleza desse paraíso", diz a nota.

Vendo o sol nascer quadrado



O candidato a vereador em Nova Ubiratã (a 428 km de Cuiabá), João Victor Fernandes Soares Santana, conhecido como "Peru do Lava Jato" (MDB), negou envolvimento com o tráfico de drogas, após ser preso em frente da própria residência na última terça-feira (1º). Através de um vídeo publicado nas redes sociais, afirmou que as acusações são parte de uma campanha difamatória para prejudicá-lo politicamente. "Não foi encontrado nenhum tipo de droga comigo, deixando bem claro aqui. Está rolando muitas fake News nas páginas e redes sociais, falando que eu estava passando droga", iniciou.

Sargento Vidal - Vereador por Cuiabá

Em apoio aos animais, vereador implora que Cuiabá tenha espaço em cemitérios para animais domésticos



O vereador Sargento Vidal (Pros) trouxe à discussão na sessão ordinária um Anteprojeto de Lei propondo que o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) encaminhe uma comunicação à Câmara de Cuiabá, estabelecendo que 10% da área dos cemitérios da cidade seja reservada para o sepultamento de animais de estimação. A iniciativa visa confortar as famílias enlutadas e impedir o descarte inadequado desses animais.

No projeto, o vereador salientou que em Cuiabá não há cemitérios destinados a animais, existindo apenas um crematório privado que cobra uma tarifa elevada. Isso dificulta que indivíduos com menos recursos financeiros consigam proporcionar um tratamento digno aos animais que faleceram, que, para a sociedade, não recebem o devido reconhecimento e são descartados como itens inservíveis após a morte, quando, na realidade, deveriam ser sepultados de maneira respeitosa.

Vidal ressaltou que, reconhecendo a lentidão do processo para erguer um cemitério para animais, propõe uma alteração na legislação como um anteprojeto. Ele sugere que, na área destinada à construção do Hospital Público Veterinário, seja reservada uma parte para um crematório de animais que faleceram.

No projeto, o vereador ressaltou que, atualmente, não existe amparo legal que permita o sepultamento de animais ao lado de seus tutores humanos. Se a proposta for aprovada, a prioridade será para o enterro de animais de estimação que pertencem às famílias com túmulos ou jazigos próprios. A intenção é garantir legalmente essa prática, valorizando o vínculo afetivo entre humanos e seus pets e fortalecendo ainda mais essa relação.

“ Esse é apenas o começo de um mandato que busca trazer melhorias para esses bichinhos que tanto distribuem amor ”

Lucas Leite e Pablo Vicente | Da Redação

Centro Oeste Popular — O que aconteceu com o Hospital veterinário que estava programado para que fosse próximo ao Cemitério do Parque Cuiabá?

Sargento Vidal — Na verdade, não foi nenhuma mudança, porque lá nem começou, fiquei triste, porque aquela obra já estava muito adiantada. Mas são muitos problemas no local. Ali tem uma mina e isso complicou bastante. O prefeito veio tentando, mas de repente tem esse espaço aqui que está pronto, construído, só falta adequar e é da prefeitura pelos próximos 30 anos. Ou seja, para que construir uma nova obra se já tem uma pronta e inutilizada? E já com o tempo hábil para inaugurar e funcionar. O prefeito abraçou a causa, fomos ali para readequar, foram feitos projetos e a equipe, que conta com mais de 50 homens.

Centro Oeste Popular — Qual a data prevista para a finalização das obras e iniciar o atendimento?

Sargento Vidal — No mês de novembro já estará pronto para começar a atender a população. Estive lá. O que falta, como eu disse, são readequações. Juarez Samaniego, que é engenheiro, está acompanhando a obra e não, é algo tão difícil. Tem um milhão

de reais em emendas aqui da Câmara, para compra de equipamentos e insumos. Existe o dinheiro do TAC e existe o dinheiro da prefeitura. Então, é possível se inaugurar agora no mês de novembro.

Centro Oeste Popular — O senhor é grande defensor da causa dos animais, como pretende atuar de modo a diminuir a ocorrência de óbito dos animais nas PetShops?

Sargento Vidal — A imprudência dos funcionários deve ser penalizada. A manta térmica, salvas vidas. Então seria muito ruim da parte de um parlamentar apresentar um projeto de lei que proibisse o uso dela. Por isso apresentei um projeto de lei que, ao invés de proibir, force a empresa que utiliza ela que dê um concurso de especialização para os veterinários. Morrer em cirurgia é uma coisa, nós humanos também morremos, mas por imprudência deve ser penalizado.

Centro Oeste Popular — Sobre o cemitério de animais, normalmente eles são cremados para não ter risco de contaminação do solo, como este projeto pode funcionar sem trazer danos ao meio ambiente?

Sargento Vidal — Quando vamos regulamentar um projeto de lei deram duas opções para o prefeito; Separar 10% da área do cemitério para isso, ou a construção de um crematório. O prefeito colocando um crematório, mesmo que não seja em todos, mas em um, dois ou três cemitérios, ele estará atendendo a lei.

Centro Oeste Popular - Vereador, a falta de vereadores hoje na sessão seria um boicote à comissão processante da Maysa?

Sargento Vidal — Não acredito nisso. Isso aí é conversa. Tem seis justificativas, alguns apenas não vieram. Estou aqui, como em todas as outras. Não tem motivo e não vejo motivo para boicotar.

Centro Oeste Popular — É necessário pelo menos 13 para começar a comissão processante, a falta deles já não caracteriza um boicote?

Sargento Vidal — Não sei. Para mim, você não pode perguntar isso porque estou aqui. Estou aqui, pronto para trabalhar, como sempre. Agora todo mundo está correndo muito atrás dos votos, correndo atrás da população e tentando resolver problemas também nos bairros.

Acesse: www.grupomilas.com.br

MULHERES NO PODER

Mato Grosso impulsiona protagonismo e conquista 35% das candidaturas femininas nas eleições municipais de 2024

Mesmo vivendo uma era de empoderamento feminino, as mulheres lutam pela participação da classe em todos os assuntos importantes para a sociedade. Buscando deixar marcas na história, este ano às eleições foram acirradas com a força e determinação das mulheres

■ | Ana Carolina Guerra | Da Redação

A presença feminina na política no Brasil tem aumentado, mas de forma bastante lenta. Desde 1932, as mulheres têm o direito de votar, mas ainda enfrentam muitos desafios para conquistar espaço e competir em eleições. Com o tempo, elas têm superado algumas das resistências, mas a trajetória continua difícil.

De acordo com um levantamento realizado pelo professor José Eustáquio Diniz, da Escola Nacional de Ciências Estatísticas do IBGE, ao final do século XX, em 1994, as mulheres representavam apenas 8% das Assembleias Legislativas e apenas 6% da Câmara dos Deputados. Nas eleições federais de 2002, o Brasil elegeu 44 deputadas e 9 senadoras, correspondendo a menos de 9% das 513 cadeiras da Câmara e 11% das 81 do Senado. Na eleição municipal de 2004, a média de candidaturas femininas para as Câmaras Municipais foram de 22%, enquanto a proporção de vereadoras eleitas ficou em 12%.

Um estudo realizado pelo professor José Eustáquio Diniz revela que, nas últimas eleições municipais, 24 cidades não apresentaram nenhuma mulher como candidata ao legislativo municipal. A maioria dos municípios apresentou entre 10% e 29% de candidaturas femininas. Segundo Diniz, respeitar esse percentual é crucial, pois, quanto maior o número de candidaturas, maior a chance de mulheres serem eleitas.

Em busca de garantir voz e direitos a todos, o Brasil já adotou medidas para reverter



O grupo tem como intuito aproximar-se da população e manter viva as raízes e fundamentos do maracatu de baque virado, que une ancestralidade, identidade e religiosidade de matriz africana

essa situação. Desde 1996, o país implementa um sistema de cotas que exige que cada partido ou coligação reserve um mínimo de 30% das vagas nas listas de candidaturas para homens e mulheres. Contudo, a lei não prevê punições para os partidos que não cumpriram essa porcentagem. E em prol de obter o ganho e uma realidade diferente dos últimos tempos, as mulheres decidiram candidatar-se às eleições municipais, para o cargo de prefeita ou vereadora e vieram com muita garra e determinação no jogo.

Mesmo com o direito de concorrer igualmente aos homens, muitas sentem a dificuldade quando se trata do financeiro da campanha. As direções partidárias nos municípios ainda são marcadas por uma cultura machista, com predominância masculina e pouco espaço para as mulheres. Embora alguns partidos criem departamentos ou alas femininas, essa iniciativa continua longe de garantir que as mulheres possam disputar em igualdade de condições nos diretórios municipais. A situação demanda avanços significativos para que a representação feminina se torne efetiva e justa.

Devido ao longo trabalho e lutando pelos direitos iguais, nestas eleições municipais, o estado de Mato Grosso registrou um aumento significativo e importante para a sociedade. Isso porque, cerca de 35% das vagas foram preenchidas por mulheres, totalizando 3.783 candidaturas. Essa representação ainda é considerada baixa, frente à porcentagem de mulheres eleitoras, que é de 51%. Os dados, fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), incluem todas as solicitações para os cargos de prefeito(a), vice-prefeito(a) e vereador(a), que, segundo o portal de Estatísticas do TSE, somam um total de 10.949 pedidos.

Entre as mulheres candidatas, a maioria está na faixa etária de 40 a 44 anos, com 661 candidatas, seguida por 45 a 49 anos, com 618, e 50 a 54 anos, com 606. É notável que, na faixa de 35 a 39 anos, há apenas 516 mulheres candidatas, enquanto os homens nessa mesma faixa somam 849.

Um dos principais desafios enfrentados pelas mulheres é a violência política de gênero, reconhecida como crime no Código Eleitoral por meio da Lei n.º 14.192/2021. Essa legislação estabelece diretrizes para prevenir,

reprimir e combater a violência política contra as mulheres em contextos relacionados ao exercício de seus direitos políticos. Além disso, a norma garante a participação feminina em debates eleitorais e criminaliza a divulgação de informações ou vídeos falsos durante as campanhas eleitorais.

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) tem implementado diversas ações para combater a violência política de gênero. Uma dessas iniciativas foi a criação da Ouvidoria da Mulher, em julho de 2023, destinada exclusivamente a receber e tratar denúncias relacionadas a esse tipo de crime. Esta nova estrutura foi formalizada pela Resolução n.º 2804/2023, que fez alterações na Resolução TRE/MT n.º 532/2004, que regula o Regimento Interno da Ouvidoria Eleitoral. As mudanças incluíram dispositivos específicos para abordar a questão da violência política de gênero.

Jennifer Mezomo, 39 anos, formada em psicologia, optou candidatar-se este ano e concorrer a uma cadeira na Câmara Municipal de Cuiabá. A iniciativa veio através de poder fazer mudanças na cidade. Em uma conversa com a nossa equipe, Mezomo relata um pouco das dificuldades e o sentimento de ser uma mulher na política.

"Participar da disputa a vereança de Cuiabá me traz o sentimento de poder estar buscando espaço em um cenário ainda predominantemente masculino e abrir portas para mulheres terem mais voz e força na política. É um sentimento de romper barreiras e representar vozes que historicamente foram menos ouvidas nos espaços de poder. A luta por igualdade de gênero na política é uma questão de importância e estar na disputa resalta a forma e a determinação que as mulheres têm em ocupar os espaços que são nossos por direito. Ao mesmo tempo, em que me traz a tona o desejo de promover um debate mais inclusivo, onde a diversidade de experiências e visões é vista como uma riqueza. Não me sinto apenas concorrendo a uma vaga, mas sim sinto que estou abrindo espaço para as mulheres terem mais voz e abrindo caminho para encorajar outras mulheres a seguir o mesmo caminho. Por fim, o sentimento é uma mistura de desafios e orgulho em me posicionar como uma candidata que traz a importância que precisamos ter em todos os setores e cada vez mais buscarmos uma disputa igualitária de gêneros para termos equilíbrio e possamos superar as barreiras históricas, culturais, e por vezes, sociais", finaliza Jennifer.

BLINDANDO O PREFEITO

Vereadora Maysa Leão detona a falta de parlamentares na última sessão da Câmara Municipal de Cuiabá

De acordo com o vereador Sargento Vidal, a vereadora estaria sendo apenas "eleitoreira", devido a sua campanha de reeleição

■ | Ana Carolina Guerra | Da Redação

Na última semana das eleições e chegando ao final da campanha eleitoral municipal, diversos vereadores buscam a reeleição, para continuar os trabalhos. Mesmo em busca dos votos, os parlamentares continuam em exercício para a população e deveriam atuar normalmente nos dias das sessões. Mas a realidade tem sido diferente, pois, a maioria decidiu não participar da última sessão, que estava prevista para o dia 01 de outubro.

Neste dia, seria debatida a Comissão Processante proposta pela vereadora Maysa Leão (Republicanos) contra o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). Alguns colegas, interessados em participar do processo, estiveram presentes na sessão em busca de resultados. Entre eles estavam Maysa Leão (Republicanos), Cezinha Nascimento (UB), Eduardo Magalhães (Republicanos), Felliipe Correa (PL), Sargento Vidal (MDB), Robson Cireia, Michelly Alencar (UB), Dr. Luis Fernando (UB), Sargento Joelson (PSB), Demilson Nogueira (PP), Dilemário Alencar (UB).

Segundo a vereadora, essa atitude mostra o quanto diverso colegas de trabalho estão preocupados somente com o salário e em defender quem os mantém lá dentro e que mesmo com o salário em dia, não são capazes de defenderem o atual prefeito, mesmo fazendo parte da base.

"Olha é um sentimento de perplexidade, porque não pensei que fossem ter coragem de esvaziar a sessão, visto que se posicionaram a favor do prefeito



A Comissão Processante proposta pela vereadora Maysa Leão (Republicanos) contra o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB)

esse tempo todo. E se ausentar hoje, não é dizer que não estão a favor do prefeito e a falta de posicionamento e ir contra a minha processante, mostram que não tem hombridade", relata.

Maysa reforça que Dídimo, Mario Nadaf, Marcus Brito, Marcreean Santos, Rogério Varanda, Reginaldo Nascimento, Kassio Coelho alegaram que não foram devido ao exercício do mandato. Outros nomes como Adevaír Cabral, Chico 2000, Lilo, Rodrigo Arruda e Sá, Wilson Kero Kero e Lemes não justificaram a situação.

Em uma oportunidade de fala no palanque, o vereador Felliipe Correa, pediu que chamasse o Samu, pois, todos estavam com "piriri ou coceira".

"Chama o Samu, tem vereador hoje que acordou hoje com piriri, coceira, urticária com medo de perder cargo na prefeitura. Porque no fim das contas, vereador tem medo mesmo é do povo. É por isso que essa casa não tem uma atuação que honra a população cuiabana e é conivente com a falta de medicamento, com gente morrendo na unidade de saúde. E não sou eu quem falo, quem fala é o desembargador Orlando Perri, que as pessoas estavam morrendo como baratas. Estes meus colegas, que agora não estão no plenário, são respon-

sáveis por tudo que você vive na saúde, cidadão e gasta de borracheiro, alinhamento, balanceamento com o seu carro. E estou falando isso, porque essas pessoas que decidiram apoiar uma gestão comprovadamente corrupta e incompetente do ponto de vista de gestão financeira", comenta vereador.

Por outro lado, em uma entrevista à imprensa, o vereador Sargento Vidal (MDB) afirmou que a ausência de 16 parlamentares na sessão ordinária não teve a intenção de "boicotar" a Comissão Processante proposta pela vereadora Maysa.

"Não acredito nisso, isso é conversa! Temos seis justificativas e alguns que realmente faltaram, mas estou aqui como sempre. Portanto, não vejo motivo para ser boicote. No entanto, no momento, não temos quórum suficiente para aprovar a comissão. Penso que ela apresentou na hora errada e desnecessariamente, pois, temos apenas dois ou três meses de trabalho. Sendo assim, se começar uma comissão, não termina. É algo eleitoral", pontuou.

A sessão ordinária precisou ser encerrada devido à falta de quórum, o que impossibilitou a votação de qualquer projeto de lei ou requerimento.

1 MILHÃO de leitores por mês



GRUPO **milas** DE COMUNICAÇÃO

Popolar | tangara | AnotíciaMT | RESUMO

GRUPO NA WEB

www.copopular.com.br

www.anoticiamt.com.br

www.tangaraonline.com.br

www.resumoonline.com.br

O maior portal de notícias do médio norte alcançando mais de 400 mil leitores mês.



copopular.com.br

(65) 3052-6030 / 3052-6031

GRUPO **milas** DE COMUNICAÇÃO

FLORESTA EM PÉ

Estudo mostra que Programa REM em Mato Grosso evitou 160 mil hectares de desmatamento no estado

A preservação de aproximadamente 160 mil hectares de vegetação foi apontada entre os anos de 2021 e 2022

Da Redação

Um estudo de avaliação de impacto institucional das ações do Programa REM MT apontou resultados expressivos na redução do desmatamento no estado, revelando que, entre 2021 e 2022, o programa foi responsável pela preservação de aproximadamente 160 mil hectares de vegetação, uma média de 79,4 mil hectares por ano.

O estudo, realizado pela empresa Agroicone, avaliou a eficácia do programa na redução do desmatamento, considerando o cenário que seria esperado sem a presença do programa, como explica o pesquisador da Agroicone, Gustavo Dantas Lobo: "A metodologia utilizada foi compatível com a natureza do problema, que é um estudo de caso. Dessa forma, foi utilizada a metodologia do controle sintético, que busca, a partir dos outros estados da federação que não receberam o REM, construir uma mimetização de Mato Grosso, caso a intervenção do REM nunca tivesse existido."



Foto: Reprodução



Desde 2019, o Programa REM investiu R\$ 45 milhões na estrutura institucional e física de Mato Grosso, por meio do subprograma de Fortalecimento Institucional e Políticas Públicas Estruturantes (FIPPE)

Desde 2019, o Programa REM investiu R\$ 45 milhões na estrutura institucional e física de Mato Grosso, por meio do subprograma de Fortalecimento Institucional e Políticas Públicas Estruturantes (FIPPE). Esses recursos foram direcionados ao aprimoramento do monitoramento, fiscalização e da reestruturação física dos órgãos responsáveis por esses serviços, o que resultou em um avanço significativo nas ações de combate ao desmatamento.

Um dos maiores destaques foi a contratação da plataforma Planet, que permitiu o monitoramento em tempo real, com maior precisão e agilidade na identificação de áreas de desmatamento. Como consequência, o estado aumentou a aplicação de autuações e multas, com quase 30 mil autuações realizadas e mais de R\$ 15 bilhões em multas aplicadas até 2023.

A fiscalização intensa também resultou na apreensão de mais de R\$ 445 milhões em bens utilizados no desmatamento ilegal, incluindo 670 tratores, 387 caminhões e até aeronaves, além de um impacto direto na desarticulação de redes criminosas envolvidas na degradação da vegetação nativa.

IMPACTOS E RESULTADOS

Segundo dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (PRODES), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), que analisou o desmatamento evitado em Mato Grosso em 2022, as ações do Programa REM MT foram responsáveis por 27% da área preservada naquele ano.

O valor econômico do desmatamento evitado também foi estimado e expressivo: utilizando-se preços do mercado de carbono, o impacto foi estimado em R\$ 152,97 milhões por ano.

A análise indica que as iniciativas do programa, implementadas desde 2019, tiveram um papel central no fortalecimento das ações de combate ao desmatamento, com impactos significativos a partir de 2021.

Esses números reforçam a relevância do Programa REM no combate ao desmatamento em Mato Grosso, mostrando que os esforços e investimentos realizados têm gerado resultados concretos e importantes para a preservação da vegetação nativa e a sustentabilidade do Estado.

VEJA LISTA

Em setembro dez cidades de Mato Grosso foram queimadas sendo mais de 3 milhões de hectares

A informação é do Monitor de Áreas Atingidas pelo Fogo, iniciativa lançada pelo Instituto Centro de Vida (ICV) nesta semana

Da Redação

Um total de 3,1 milhões de hectares foi queimado em 2024 em Mato Grosso somente no mês de setembro. A área corresponde a 10 vezes o território de Curitiba, capital do estado. A informação é do Monitor de Áreas Atingidas pelo Fogo, iniciativa lançada pelo Instituto Centro de Vida (ICV) nesta semana.

Isso significa que a cada dia uma média de 100 mil hectares foi destruído pelo fogo. De acordo com o coordenador do Núcleo de Inteligência Territorial do ICV, Vinícius Silgueiro, existem evidências de que o fogo é utilizado em associação a práticas agropecuárias e ao desmatamento.

"Os dados apontam que praticamente metade das áreas atingidas foi em áreas de floresta e em áreas recentemente desmatadas. Ao mesmo tempo, 60% das áreas queimadas estão em imóveis rurais com uso agropecuário. Já é bastante consolidado o conhecimento de que nessa época do ano a origem do fogo tem ação humana", explicou.

Em 2024, até 30 de setembro, Mato Grosso teve um total de 6,8 milhões de hectares atingidos pelo fogo. A área equivale à 7,6% da área total do estado e corresponde a um aumento de 269% nas queimadas em relação ao mesmo período do ano passado.

Cáceres, no Pantanal mato-grossense, foi o município mais atingido pelas chamas e teve 423,2 mil hectares degradados. Em seguida, aparece Peixoto de Azevedo, na Amazônia, com 226,5 mil hectares destruídos. (Veja lista de municípios atingidos abaixo.)



Foto: Reprodução

Situação nos municípios

Ranking Município	Área (hectares)	% do total
1 Cáceres	423.262	6,14%
2 Peixoto de Azevedo	226.502	3,29%
3 Barão de Melgaço	217.794	3,16%
4 Colniza	191.993	2,79%
5 Cocalinho	191.696	2,78%
6 Comodoro	188.511	2,73%
7 Santa Terezinha	185.572	2,69%
8 Paranatinga	182.408	2,65%
9 Tangará da Serra	181.835	2,64%
10 Rosário Oeste	158.006	2,29%

Diferente de 2020, quando o Pantanal foi o bioma que proporcionalmente mais sofreu com as queimadas, em 2024 o Cerrado e a Amazônia foram mais destruídos pelo fogo

Diferente de 2020, quando o Pantanal foi o bioma que proporcionalmente mais sofreu com as queimadas, em 2024 o Cerrado e a Amazônia foram mais destruídos pelo fogo e representam 49% e 42% das áreas atingidas, respectivamente.

Setembro é o mês mais crítico por conta do auge do período da seca, em que a umidade relativa do ar baixa e as temperaturas aumentam. Os ventos fortes também fazem com que o fogo se propague rapidamente. Para Silgueiro, em 2024 o processo foi mais intenso ainda por conta das mudanças climáticas.

"É preciso a consciência de toda sociedade e dos governos de que esse cenário chegou para ficar. A realidade da degradação e do desmatamento acumulado tem acarretado menos chuva

e disponibilidade hídrica, o que representa secas mais severas e, consequentemente, mais incêndios."

Monitor de Áreas Atingidas pelo Fogo

Os dados do monitor são obtidos através de uma plataforma da NASA chamada Amazon Fire Dashboard. As informações são cruzadas com os dados específicos de Mato Grosso, o que possibilita identificar os biomas, municípios, categorias fundiárias e tipos de áreas afetadas pelo fogo no estado.

"Essas informações são importantes para a sociedade e governos direcionarem esforços para a prevenção e combate ao fogo, bem como apoiar a recuperação das áreas e comunidades afetadas", finalizou Silgueiro.

CENÁRIO CRÍTICO

Pesquisa aponta que Mato Grosso pode chegar a 50º graus de temperatura em pouco tempo

Avaliação foi feita por especialista que participou nesta semana do I Seminário de Mudanças Climática no estado. Evento busca soluções para frear clima extremo

Da Redação

Mato Grosso pode registrar até 50º graus de temperatura em bem pouco tempo. O cenário crítico foi apresentado pela especialista em clima, Ana Paula Paes. Ela participou nesta semana do I Seminário de Mudanças Climática em Mato Grosso. O evento é realizado pelo Tribunal de Justiça com o apoio da Energisa. O objetivo é justamente discutir e colocar em prática, ações para tratar a emergência climática atual.

A pesquisadora, que tem doutorado e pós-doutorado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), projeta que entre 2030 e 2050, se nada for feito para frear o aquecimento global, é muito provável que regiões como o Centro-Oeste, se tornem inabitáveis. "Nós já temos nessa região, estados com temperaturas críticas. Mas, estamos percebendo que o clima está deteriorando cada vez mais rápido num caminho para condições extremas", explica Ana Paula, que também é consultora de Energisa.

Um exemplo é a sequência de ondas de calor neste ano no Brasil. Já é a oitava, com variações que vão de cinco a dez graus acima da média em Mato Grosso. "O ano de 2023 foi considerado o mais quente de todos os tempos no mundo. E podemos já ter em 2024 um novo recorde. Na prática, você percebe esse efeito olhando o que está acontecendo neste mês de setembro. Ano passado, nessa mesma época tivemos no máximo uma semana com temperaturas máximas acima dos 40 graus. Já em setembro de 2024, temos praticamente o mês todo", explicou a especialista.



Um exemplo é a sequência de ondas de calor neste ano no Brasil. Já é a oitava, com variações que vão de cinco a dez graus acima da média em Mato Grosso

Outro efeito da escalada climática extrema é o financeiro, como o aumento da conta de luz. É que a falta de chuva aumenta o uso de fontes de geração de energia mais caras, as termelétricas. Além disso, as ondas de calor causam um maior esforço de equipamentos de refrigeração, elevando em até 60% o consumo de energia.

"Já temos pessoas morrendo pelo mundo. Já temos um impacto econômico. Isso tudo mostra a importância de discutir agora como vamos como sociedade, mitigar os efeitos do aquecimento do planeta. Essa é a hora", reflete Ana Paula Paes.

Além da participação da meteorologista, a Energisa trouxe ao estado para o evento, o paisagista brasileiro, Ricardo Cardim, que é mestre em botânica pela Universidade de São Paulo, atuando com biodiversidade nativa e arqueologia botânica para restauração da paisagem natural. "É possível e é urgente ter cidades mais verdes. Nós precisamos valorizar as espécies nativas e criar projetos sustentáveis. Nós já temos tecnologia pra isso", reforçou Cardim.



Giuliana Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com



Que a fé esteja sempre viva em nossos corações.

O Centro Espírita Nossa Senhora do Carmo, distribuiu, as tradicionais sacolinhas com doces, pé de moleque, paçoquinha, maria-mole, doce de abobora, pipoca doce, bala, jujuba e pirulitos. Cada visitante, cada criança recebeu bênção das crianças e sacolinha branca com imagem dos santos protetores das crianças.

Dia 27 de setembro, adeptos das religiões de matriz africana e católica celebram o Dia de Cosme e Damião, conhecidos como os santos médicos ou Erês (crianças) encruzilhados com os Ibejis (orixás) do candomblé.

Neste dia especial, são oferecidos doces, brinquedos e caruru em várias partes do país, uma tradição que homenageia tanto os orixás como os santos católicos protetores das crianças. Ocorrendo sempre no dia 27 de setembro, a celebração do Dia de Cosme e São Damião adquire um caráter único no Brasil.

A tradição é fruto da influência das religiões afro-brasileiras, que reverenciam o orixá Ibeji e ou os Erês, entidades que comandam a legião das crianças e simbolizam a paz, a caridade e a saúde. As guloseimas, são doações dos trabalhadores e consulentes que frequentam a casa de Umbanda.

Esse hábito de distribuir doces está vinculado a ideia de trazer saúde e alegria, está dentro dos terreiros de umbanda, é estar ligado as tradições do catolicismo popular. Aproveitando a presença de um aniversariante, todos cantaram os parabéns pra você, compartilharam bolo e guaraná.

O aniversariante, o Erê Gugu da médium Giuliana Altimari ganhou bolo, presentes e muitos agradecimentos pelas bênçãos que compartilhou ao longo do último ano. Festa de criança lembra saúde, felicidade, alegria de viver.

Viva São Cosme e Damião!



A COLUNA DEIXA OS PARABÉNS PARA O COMPETENTE E RENOMADO JORNALISTA LEONARDO ARRUDA.



DRA. LORENA LARANHAGAS ESTEVE NO PROGRAMA PROSA JURÍDICA, DA METRÓPOLE FM, COM APRESENTAÇÃO DE ANGÉLICA ANGULO E PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE ANA MATOS. O TEMA DEBATIDO FOI RECUPERAÇÃO JUDICIAL, E A ENTREVISTA ESTÁ DISPONÍVEL NO CANAL DO YOUTUBE.



GILDA PORTELLA SACERDOTISA DO CENTRO ESPÍRITA NOSSA SENHORA DO CARMO



JANAINA E SUA FILHA HELENA PRESTIGIANDO FESTA DE COSME E DAMIÃO



VÓ MARIA NOSSA ETERNA GRATIDÃO POR TUDO. QUE DEUS A RECEBA COM TODO AMOR QUE A SENHORA MERECE.



FESTA DE COSME E DAMIÃO NO CENTRO ESPÍRITA NOSSA SENHORA DO CARMO



DR. DIONILDO CAMPOS SACERDOTE DO CENTRO ESPÍRITA NOSSA SENHORA DO CARMO



A PRIMEIRA TURMA "1M" PARTICIPANDO DO JECIN 2024, COM SUCESSO NO COLÉGIO ISAAC NEWTON.

EQUIDADE

Primeira drag queen escritora de Cuiabá lança manuscrito "Somos Coloridos" na capital e transforma letras em luta sendo destaque na Bienal

Após episódio de homofobia, que cancelou evento de outra obra da autora há dois anos, Nelly Winter retorna com noite de autógrafos, celebração e resistência no Cine Teatro

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

A drag queen, que se tornou a primeira escritora da categoria na capital mato-grossense, Nelly Winter, esteve na última noite de quarta (2), estreando seu livro "Somos Coloridos - Guia de letramento LGBTQIAPN+", durante uma noite de autógrafos no Cine Teatro. O momento histórico para a comunidade, foi também para o artista, que havia sofrido preconceito anteriormente por parte da equipe do Sesc, que cancelou o lançamento do livro "Versa: Brados em Linhas", ao ter ciência de sua participação no evento e como uma das autoras da obra. O caso aconteceu em agosto de 2022 e rendeu uma indenização de R\$ 5 mil a ela após julgamento.

O cancelamento representou um retrocesso social e cultural, segundo Winter, principalmente relacionado ao respeito e inclusão, valores não consolidados pela instituição. A performer lembra que nesse período enfrentou uma síndrome do pânico, pois, recebia ligações e mensagens pedindo para se calar sobre o ocorrido, algo que a forte rede de apoio foi essencial para lutar contra. Dessa forma, demonstrou que é possível judicializar casos homofóbicos, mesmo em locais conservadores como o estado, "com a publicação da sentença, foi apenas a chancela de que não estava mentindo sobre minhas acusações, por que foi assim que me desenharam para a sociedade".

A novidade, "Somos Coloridos", foi apresentada na Bienal Internacional no mês de setembro, ocorrida na cidade de São Paulo com intuito de promover arte e literatura, é considerada uma das três conferências mundiais mais importantes. "Quando lancei na Bienal, tive como resposta do público que estou no caminho certo, fui a única drag queen da região Centro Oeste a estar lançando uma obra no maior palco literário da América latina, senti um mix de emoções e ainda não digeri tudo que aconteceu. Este livro é muito especial por ser a minha primeira publicação solo e já estar nes-



Fotos: Da Reportagem



Esse manuscrito visa desmistificar rótulos e demonstrar como todas as pessoas buscam a igualdade dentro de suas diferenças, também, aborda assuntos como saúde mental, desafios atuais e persistência da discriminação e a importância da representatividade

maior visibilidade, então lançou outras obras antes para se consolidar.

Aos 39 anos, desenvolve a arte drag há 23, sendo graduado em Turismo e Publicidade, com pós-graduação em docência, começou a animar diversos formatos de festas como aniversário, formatura, despedidas de solteiro e aula da saudade, para garantir uma fonte de renda, o que por muito tempo foi sua principal. Em 2010, quando estava finalizando a primeira graduação e prestes a realizar o Trabalho de Conclusão de Curso, optou por dar uma pausa na carreira e se dedicar totalmente aos estudos, retornando apenas doze anos depois, mas dessa vez como escritora, podcaster e palestrante. Hoje, conta com cinco livros publicados, seu podcast é o único de Mato Grosso que tem como linha editorial, minorias e causas sociais, além de viajar o país palestrando sobre diversidade.

Sobre o sentimento de disponibilizar o livro na capital mato-grossense, sente-se finalmente agradecido pelo apoio em seus projetos, "Cuiabá é minha casa, minha família, é aqui que me sinto forte. Lançando aqui, tinha a certeza que receberia afeto, carinho, apoio e muitos abraços de meus leitores, amigos, familiares e seguidores. Me sinto realizada por mais um evento de sucesso assinado pela Umanos Editora e pelos anfitriões da noite, os parceiros, Cine Teatro e Secel MT", conclui.

se lugar não tem preço", expressa.

Esse manuscrito visa desmistificar rótulos e demonstrar como todas as pessoas buscam a igualdade dentro de suas diferenças, também, aborda assuntos como saúde mental, desafios atuais e persistência da discriminação e a importância da representatividade. Além de respostas para perguntas sobre a sigla LGBTQIAPN+, muitas vezes existentes por aqueles que não pertencem a ela.

Performada pelo cuiabano Thon Silva, conta que a literatura, já presente em sua vida pessoal

através do cargo durante mais de uma década como diretor de marketing na editora Umanos, se encontrou a artística quando lançou seu primeiro livro, intitulado "Espalhe o bem pelo caminho". Durante a pandemia começou a escrever um romance que aborda sobre abuso sexual na infância, "conto a história do pequeno Thomas, com o objetivo de mostrar para pais e professores que aquela criança pode estar sendo abusada, dando sinais e os adultos não estão vendo". Com isso seu editor da época sugeriu que assinasse a autoria como drag queen para ter uma

ECONOMIA LOCAL

Cerca de R\$ 94 milhões devem movimentar em Cuiabá no Dia das Crianças

Brinquedos, vestuário e eletrônicos serão os itens mais procurados para a data comemorativa



Foto: Reprodução

Os brinquedos, obviamente, serão os itens mais procurados pela maioria (50,9%) dos consumidores que sairão às compras para presentear os pequenos

■ | Da Redação

Com o início de outubro, empresários do comércio varejista da capital começam a se preparar para o Dia das Crianças, que ocorre no próximo dia 12. Estudo da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá) revela que as vendas relacionadas à data devem aumentar 2,5% em relação ao ano passado. Ao todo, cerca de R\$ 94 milhões devem ser movimentados.

Os brinquedos, obviamente, serão os itens mais procurados pela maioria (50,9%) dos consumidores que sairão às compras para presentear os pequenos. A lista também conta com peças de vestuário (29,1%), calçados (10,3%) e eletrônicos como videogames (2,9%). Aparelhos de telefonia (1,7%), cosméticos (1,1%) e artigos esportivos (1,1%) também foram mencionados.

Entre os que investirão em serviços para agradar os pequenos, visitas aos parques (27,8%) e brincadeiras com passeio nos shoppings (27,8%) serão os programas mais requisitados no Dia das Crianças.

Já em relação ao perfil do consumidor, pouco mais de 7 em cada 10 ouvidos pretendem adquirir mais de um presente para mimar os pequenos e

quase 88% dos entrevistados revelam que farão suas compras em lojas físicas na região central e nos shoppings centers da cidade, enquanto o restante priorizará os canais virtuais de comércio.

Compras maiores e sem planejamento

De acordo com o levantamento produzido pelo Núcleo de Inteligência de Mercado da CDL Cuiabá, o ticket médio de compras também está elevado. Isso porque 22,7% dos consumidores afirmam que vão gastar mais no comparativo com 2023 e 74,5% deles planejam investir acima de R\$ 100 nos presentes.

O estudo também mostra que o consumidor fará compras por impulso, sem nenhum tipo de planejamento. 9 em cada 10 entrevistados disseram que só iniciarão as pesquisas pelo presente ideal na semana anterior à data.

O cartão de crédito deve seguir na liderança (34,6%) da forma de pagamento mais utilizada pelos clientes. No entanto, as modalidades de compras à vista como dinheiro, cartão de débito e Pix tendem a aumentar suas participações nas transações efetuadas na passagem de 2023 para 2024.

AGRONEGÓCIOS

Mapa alcança mais um recorde histórico com número de novos mercados abertos para o agro brasileiro



■ | Da Redação

Outubro começou com uma conquista histórica para o governo brasileiro, marcando um novo patamar nas exportações agrícolas do país sob a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro. Em apenas 21 meses, o Mapa atingiu a abertura de 246 novos mercados internacionais em 60 destinos, ultrapassando o número registrado nos quatro anos da gestão anterior, que alcançou 239 aberturas.

"Esse resultado é reflexo do nosso compromisso em fortalecer a agropecuária brasileira e abrir novas oportunidades para agricultores e pecuaristas. As aberturas de mercado representam uma vitória não apenas para o setor, mas para toda a economia do país. Nosso trabalho continua, e temos a certeza de que ainda há muito a ser conquistado", destacou o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

Desde o início de 2023, setembro foi o mês com o maior número de mercados alcançados. Foram 50 mercados em 14 países, superando o recorde da série histórica registrado em junho deste ano, quando 26 mercados foram abertos em apenas 30 dias.

Neste mês de outubro, já ocorreram aberturas de mercado em Cuba (para sêmen e embriões bovinos e caprinos) e no Japão (para farelo de mandioca, feno, polpa cítrica desidratada, flor seca de

cravo-da-índia, flor seca de erva-mate e fruto seco de macadâmia, com ou sem casca).

Ao longo dos últimos anos, o crescimento é evidente. Em 2023, foram 78 aberturas em 39 países; em 2022, 53 mercados em 26 países; em 2021, 77 aberturas em 33 países; em 2020, 74 mercados em 24 países; e em 2019, 35 mercados em 18 países.

Neste ano, o Mapa abriu 168 novos mercados, com recordes sendo estabelecidos quase todos os meses. Essa diversificação abrange uma ampla variedade de produtos além dos tradicionais, como carnes e soja, incluindo pescados, sementes, colágeno, café verde e açaí em pó.

"Esse recorde, com as novas aberturas de mercado, é resultado da retomada do diálogo internacional e das boas relações diplomáticas, lideradas pelo presidente Lula e pelo ministro Carlos Fávaro. Isso cria novas oportunidades para produtores do agro nacional exportarem dezenas de produtos e acessarem destinos até então inéditos, gerando renda e emprego em todo o país", destaca Roberto Perosa, secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa.

O resultado positivo é fruto dos esforços conjuntos entre o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

MOTO SOLIDÁRIA

Abutre's Raça em Extinção acelera em busca de inclusão social em Cuiabá

Afastando-se dos estereótipos negativos associados aos moto clubes, o Abutre's MC promove inclusão social desde sua fundação, há mais de 30 anos

■ | Pablo Vicente | Da Redação

No mês de outubro, muitas ONGs e ativistas sociais realizam um extenso trabalho nas comunidades carentes por todo o estado. Crianças e adolescentes, frequentemente esquecidos e ignorados pelo poder público, recebem atenção de organizações, grupos solidários ou benfeitores que visam levar inclusão e momentos de lazer através de jogos, doações de roupas e brinquedos.

O Brasil, marcado por sua desigualdade, é, em contrapartida, um dos países com o maior número de Organizações Não Governamentais (ONGs), geralmente atuando na assistência à saúde e na área social. O Jornal Centro Oeste Popular conheceu um grupo que está desmistificando a imagem dos motos clubes na cidade de Cuiabá através de ações sociais e palestras que alertam crianças, adolescentes e jovens sobre saúde mental.

Fundado em 1989, em São Paulo, o Abutre's Raça em Extinção promove a irmandade e união entre seus membros, valores que se expandem para além do moto clube. O grupo realiza ações sociais tanto em Cuiabá quanto em todo o território nacional, sempre envolvido em campanhas solidárias,



Fundado em 1989, em São Paulo, o Abutre's Raça em Extinção promove a irmandade e união entre seus membros, valores que se expandem para além do moto clube

as, principalmente em datas comemorativas. O trabalho do clube já foi reconhecido pela ONU, com a concessão do título de Honra ao Mérito de Responsabilidade Social, entregue pelo presidente da Associação Brasileira das Forças Internacionais de Paz.

Em setembro, mês da conscientização e prevenção ao suicídio, o grupo organizou uma roda de conversas no Colégio Master, alertando os alunos sobre a importância do cuidado com a saúde mental. Estudos mostram, que em períodos de vestibular, jovens tendem a ficar mais estressados devido à pressão social e à competitividade. Esses fatores, segundo a Unicef, podem desencadear crises de ansiedade. As ações realizadas em parceria com escolas têm um impacto visível: os jovens que participaram do evento encontraram ali apoio emocional e um momento de descontração.

Agora, o foco está nas arrecadações para o evento do Dia das Crianças (12 de outubro), que visa proporcionar um dia divertido e inesquecível para os pequenos. "Os maiores desafios são, muitas vezes, a falta de aliados nas campanhas. Nem todos têm o costume de ajudar", comenta Xirú, um dos organizadores das campanhas sociais. Essa é uma das principais dificuldades das organizações que promovem atividades voltadas para crianças e adolescentes.

O aluguel de brinquedos e a logística do evento exigem investimentos significativos, o que faz com que o grupo busque apoio fora da rede solidária. Parcerias com o governo e o setor privado são fontes importantes de apoio, mas, segundo Xirú, não é sempre fácil conseguir que lojas, empresários e políticos embarquem na ideia. "Quando conseguimos parcerias, o resultado social é sempre melhor",

completa ele, reforçando a necessidade de engajamento da sociedade nesses eventos que visam trazer alegria para populações carentes.

Com suas motos robustas, rostos sérios e roupas de couro, o Abutre's ainda enfrenta preconceitos. No entanto, o trabalho nas comunidades está ajudando a desassociar essa imagem dos motos clubes. Xirú destaca a relação especial que o grupo desenvolve com as crianças, que ficam fascinadas com as motocicletas. "Somos sempre muito bem recebidos, as crianças ficam encantadas com as motos", afirma. As ações do Abutre's são sempre marcadas pelos momentos de felicidade proporcionados e não se restringe a apenas quem recebe as doações. Xirú comenta que para quem participa como voluntário, também é gratificante ver no rosto das crianças e adulto um sorriso "cada sorriso no rosto de uma criança ou de um adulto é muito marcante na vida dos integrantes do MC".

As ações sociais do grupo estão crescendo e recebendo cada vez mais apoio externo, o que traz solidez ao projeto. "Acreditamos estar no caminho certo e a ideia é nunca parar, sempre evoluindo e tornando o trabalho cada vez mais sólido", diz o coordenador social dos Abutre's MC. A missão agora é expandir essas ações, envolvendo mais voluntários para fortalecer a trajetória de mais de 30 anos do Abutre's.

Com ramificações por todo o país, o Abutre's é considerado o maior moto clube do Brasil. Durante a pandemia, em 2021, o grupo se destacou pela arrecadação de centenas de cestas básicas, revertidas em doações para a população carente no estado de São Paulo. Esse trabalho fez a diferença na vida de famílias desamparadas pelo Estado em um momento de crise. Sem parcerias firmadas, Xirú ressalta que o engajamento de empresas pode transformar a vida de muitas pessoas. "Estamos abertos a parcerias com pessoas e empresas que queiram nos ajudar nas campanhas", anuncia.

mt.gov.br



govmatogrosso

**INCÊNDIO FLORESTAL
TAMBÉM É SUA
RESPONSABILIDADE**

**O Governo de MT
está preparado para
combater as queimadas.
Faça sua parte.**

Denuncie **193**

Novo período proibitivo

Cerrado e Amazônia 01/07 a 30/11

Pantanal 17/06 a 31/12



**Governo de
Mato
Grosso**